



COPANOR-COPASA Serviços de Saneamento
Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A
Inscrição no CNPJ.MF nº 09.104.426/0001-60

1 de 2

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras da Subsidiária COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - COPANOR referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujos dados estão consolidados nas Demonstrações financeiras da Controladora.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	31/12/2018	31/12/2017	Passivo	31/12/2018	31/12/2017			
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	15.853	15.285	Empreiteiros e fornecedores	9.939	6.885			
Contas a receber de clientes	5.753	6.264	Impostos, taxas e contribuições	538	731			
Estoques	1.641	978	Provisão para férias	1.009	954			
Impostos a recuperar	763	604	Energia elétrica	726	732			
Bancos convênios	21	131	Obrigações diversas	163	25			
Convênios	11.867	11.396	Total do passivo circulante	12.375	9.327			
Créditos diversos	152	134	Não circulante					
Total do ativo circulante	36.050	34.792	Débito com controladora	2.860	1.695			
Depósitos judiciais	-	427	Provisão para contingências	66	-			
Intangível	83.334	37.830	Total do passivo não circulante	2.926	1.695			
Imobilizado	514	-	Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante	83.848	38.257	Capital social realizado	148.298	92.730			
Total do ativo	119.898	73.049	Resultados acumulados	(43.701)	(30.703)			
			Total do patrimônio líquido	104.597	62.027			
			Total do passivo e patrimônio líquido	119.898	73.049			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	92.730	(30.703)	62.027
Prejuízo Líquido do Período	55.568	(12.998)	42.570
Saldo em 31 de dezembro de 2018	148.298	(43.701)	104.597
Saldo em 31 de dezembro de 2016	57.365	(23.335)	34.030
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	39	39
Prejuízo líquido do período	35.365	(7.407)	27.958
Saldo em 31 de dezembro de 2017	92.730	(30.703)	62.027

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
Operações continuadas		
Receita líquida das vendas e dos serviços prestados	27.061	25.732
Receita operacional de construção	41.221	-
Custo das vendas e dos serviços prestados	(33.382)	(28.995)
Custo de construção	(41.221)	-
Lucro bruto	(6.321)	(3.263)
Despesas com vendas	(3.334)	(3.028)
Despesas administrativas	(4.618)	(4.685)
Outras despesas operacionais	(2.197)	(1.132)
Outras receitas operacionais	2.349	2.455
Lucro operacional	(14.121)	(9.653)
Despesas financeiras	(63)	(35)
Receitas financeiras	1.186	2.282
Recursos (despesas) financeiros, líquidas	1.123	2.247
Resultado antes dos impostos e contribuições		
	(12.998)	(7.406)
Provisão para o imposto de renda	-	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	-	-
Resultado do exercício	(12.998)	(7.406)
Quantidade de ações no fim do exercício	148.298	92.730

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
Resultado do exercício	(12.998)	(7.406)
Total do resultado abrangente do período	(12.998)	(7.406)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	(12.998)	(7.406)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Depreciação e amortização	421	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	3.134	2.839
Recuperação de contas baixadas	(2.092)	(1.801)
Juros incorridos	-	9
Provisão para contingências	60	40
Recuperação de créditos	-	38
Lucro ajustado	(11.475)	(6.281)
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(532)	(2.637)
Estoques	(665)	151
Impostos a recuperar	(159)	(409)
Bancos e aplicações de convênios	110	170
Convênio de cooperação técnica	(471)	(6.026)
Créditos diversos	(18)	(18)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Empreiteiros e fornecedores	3.053	2.617
Impostos, taxas e contribuições	(193)	181
Provisões para férias e 13º salário	55	58
Salários a pagar	22	55
Juros pagos	-	(10)
Contingências	434	(681)
Obrigações diversas	111	(249)
Caixa líquido das atividades operacionais	(9.726)	(13.079)
Aquisição de imobilizado	(46.439)	(24.604)
Caixa líquido das atividades de investimento	(46.439)	(24.604)

Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:

Pagamento de empréstimos
 - | (489) |

Oblinação de empréstimos de controladas
 1.165 | 1.022 |

Pagamento de empréstimos de controladas
 - | - |

Integralização de capital
 55.568 | 35.365 |

Caixa líquido das atividades de financiamento **56.733** | **35.898** |

Variação líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa **568** | **(1.785)** |

Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício
 15.285 | 17.070 |

Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício
 15.853 | 15.285 |

Variação líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa **568** | **(1.785)** |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**1. Contexto Operacional**

A COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - COPANOR foi criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A Diretoria Executiva autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018, em 25 de fevereiro de 2019 e recomendou a sua aprovação à Assembleia Geral Ordinária. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado ou pela venda de mercadoria no decorrer normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, deduzidas de provisão para perda do valor recuperável.

(c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do custo médio. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais variáveis aplicáveis. Provisões para perdas de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. Os estoques de materiais são destinados ao consumo e a manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário.

(d) Outros ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor histórico, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos, em base pró-rata dia.

(e) Convênios de Cooperação Técnica

Os gastos com as obras contratadas pelas secretarias e ainda não reembolsadas pelas mesmas são registrados pelo regime de competência no ativo da Companhia. Os valores recebidos pela Companhia para utilização nas obras por conta de convênios firmados são registrados no passivo conforme recebimento efetivo juntamente com os rendimentos provenientes da aplicação das verbas recebidas. Os recursos são demonstrados no ativo e passivo até que as prestações de contas sejam aprovadas e seja realizado encontro de contas.

(f) Ativos Intangíveis

A Companhia reconhece como um ativo intangível, os investimentos realizados com recursos próprios, na construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na concessão de serviços públicos, que serão recebidos via tarifa durante o período de concessão, sendo o seu valor amortizado pelo prazo da concessão ou pela vida útil dos ativos, dentre elas a menor.

(g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros da Companhia são mensurados pelo custo amortizado e são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

(1) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 dias, sendo em razão disso reconhecidas como sendo de valor justo.

(2) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

(h) Apresentação pelo líquido

Passivos e ativos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos no balanço patrimonial se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Provisões

As provisões cíveis e trabalhistas e para demandas judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com razoável segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como outras despesas operacionais.

(j) Impostos sobre venda

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições e pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos	Alíquota %
PIS/PASEP - Programa de integração social	1,65
COFINS - Contribuição para financiamento para seguridade social	7,60
ISSQN - Imposto sobre serviços de qualquer natureza (*)	Diversas

(*) Não incide sobre serviços de abastecimento de água e coletas de esgotos.

Esses tributos são apresentados como deduções da receita na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

(k) Capital social

Capital social é o valor integralizado ou a integralizar correspondente a coparticipação de um titular, sócio ou acionistas para o início ou manutenção da empresa.

(l) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da COPANOR. A receita é apresentada líquida dos

impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas da Companhia entre as empresas das Controladas pela COPASA MG.

(m) Prestação de serviços

As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reconhecidas por ocasião do consumo de água ou por ocasião da prestação de serviços em conformidade com o regime de competência. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período e são contabilizadas na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em estimativas mensais levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

(n) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

(o) Partes Relacionadas

A Companhia reconhece como parte relacionada as relações de negócios mantidas com a Controladora no que se refere aos contratos formalizados que gerem transações financeiras.

4. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se em premissas, na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Estas estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Aquelas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas e atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas as políticas da Companhia, a natureza de cada ação e apoiadas na opinião de sua área jurídica que são validadas pelo Fórum de Contingências da Controladora. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 11.

(b) Reconhecimento de receita não faturada

Uma vez que o faturamento é efetuado em uma base cíclica, que muitas vezes não coincide com os fechamentos mensais, a Companhia considerando o montante envolvido, cria estimativas, que incluem informações como média de consumo obtida na última leitura dos hidrômetros a ser atribuída a cada consumidor para o período compreendido entre a data de leitura e o encerramento contábil, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

(c) Provisão para perdas na realização de crédito

Os critérios para reconhecimento *impairment*, atualmente aplicados, consideram que as vendas são pulverizadas entre um grande número de clientes e que o Contas a receber de clientes não possui um componente significativo de financiamento, ou seja, o faturamento tem vencimento em no máximo 30 dias, sendo que a Companhia reconhece provisão para perda do valor recuperável das contas a receber de clientes em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. Assim, também, dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência (devido há mais de 180 dias) são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

(d) Perda do valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda de valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recupere-

rável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos incrementais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos 5 (cinco) anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorariam a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	9	10
Bancos	464	283
Aplicações financeiras	15.380	14.992
Total	15.853	15.285

6. Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	31/12/2018	31/12/2017
Vencidos	3.689	4.156
Vencidos até 30 dias	1.514	1.346
Vencidos de 31 até 60 dias	853	910
Vencidos de 61 até 90 dias	474	563
Vencidos de 91 até 180 dias	827	1.109
Vencidos de 181 até 360 dias	2	214
Acima de 360 dias	19	14
A vencer	1.262	1.928
Valores faturados	4.951	6.084
Valores a faturar / parcelado	1.387	765
Contas a receber de clientes	6.338	6.849
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(585)	(585)
Contas a receber de clientes	5.753	6.264

7. Estoques

	31/12/2018	31/12/2017
Materiais em almoxarifado	1.745	1.016
(-) Provisão p/ perda de materiais (1)	(104)	(38)
Total estoques	1.641	978

(1) A provisão é constituída quando o item de estoque não se movimentou nos últimos 365 dias.

8. Convênios de cooperação técnica e financeira

Referem-se a recursos recebidos de convênio assinado pela Companhia com a Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Minas Gerais - SES/MG, cujo objetivo é a cooperação técnica e financeira para implantação dos sistemas públicos de saneamento básico, nas regiões de atuação da Companhia.

	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda s/ aplic. financeira de convênio	323	323
Convênios	564.415	564.966
Estoques para obras de convênios	6.728	5.703
Depósitos recebidos por convênio	(559.599)	(559.596)
Total convênio de cooperação técnica	11.867	11.396
Caixa e banco convênios	-	-
Aplicações finance		